

O segmento da Hotelaria e os Desafios na Crise do Coronavírus



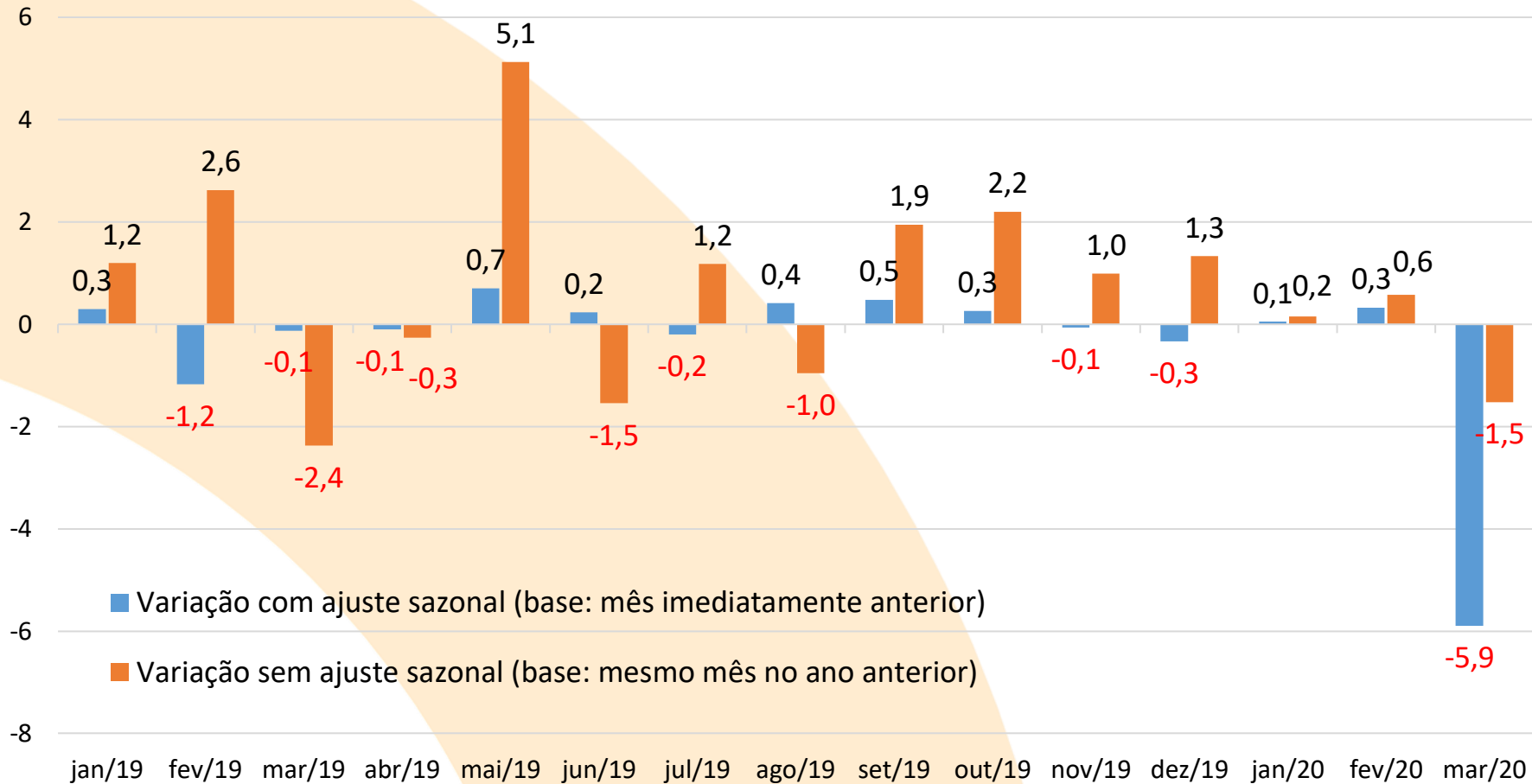
Recife, 18 de Maio de 2020

IBC-Br tem queda expressiva em março.
Retração de 0,3% no 1º trim. 2020 em
relação ao 1º trim. 2019.

FMI estima retração de 5,3% para
a economia brasileira em 2020.

Redução da atividade afeta
a arrecadação e tende a
agravar o quadro fiscal, já
complicado pelas medidas
necessárias de auxílio do
governo.

Brasil: variação do índice de atividade econômica (IBC-Br) - valores em percentual janeiro/2019 a março/2020



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan.

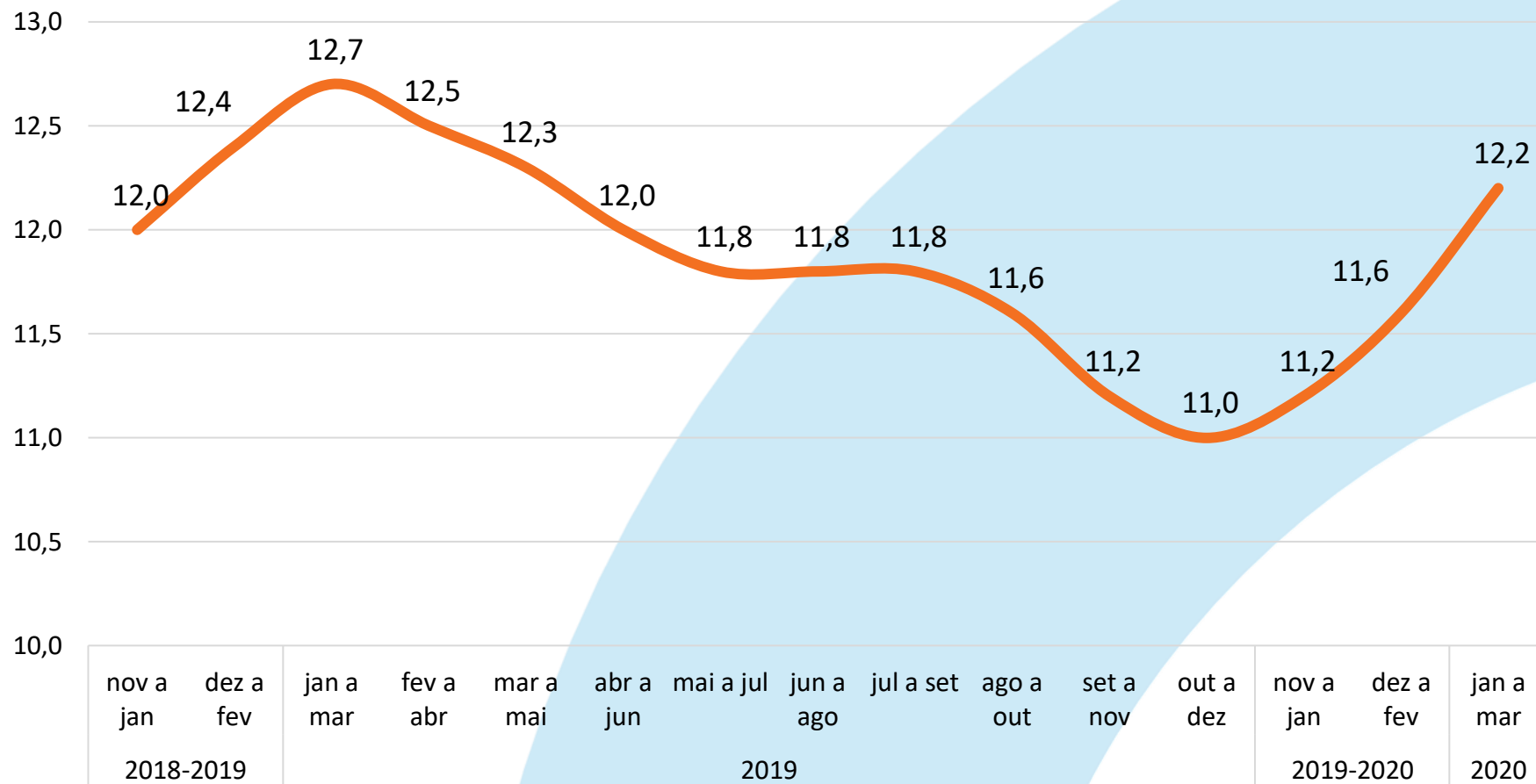
Taxa de desemprego novamente em elevação no início de 2020.

FMI projeta 14,7% e FGV estima 17,8% no final do ano.

Além do desemprego elevado, reajuste do salário mínimo não prevê ganho real em 2021 e informais tendem a ganhar maior peso.

Liberação de novos saques do FGTS, de contas ativas e inativas, pode injetar R\$ 36 bilhões a partir de junho, e aliviar queda no consumo.

Brasil: taxa (%) de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais (trimestre móvel) nov/18-dez/18-jan/19 a jan-fev-março/2020

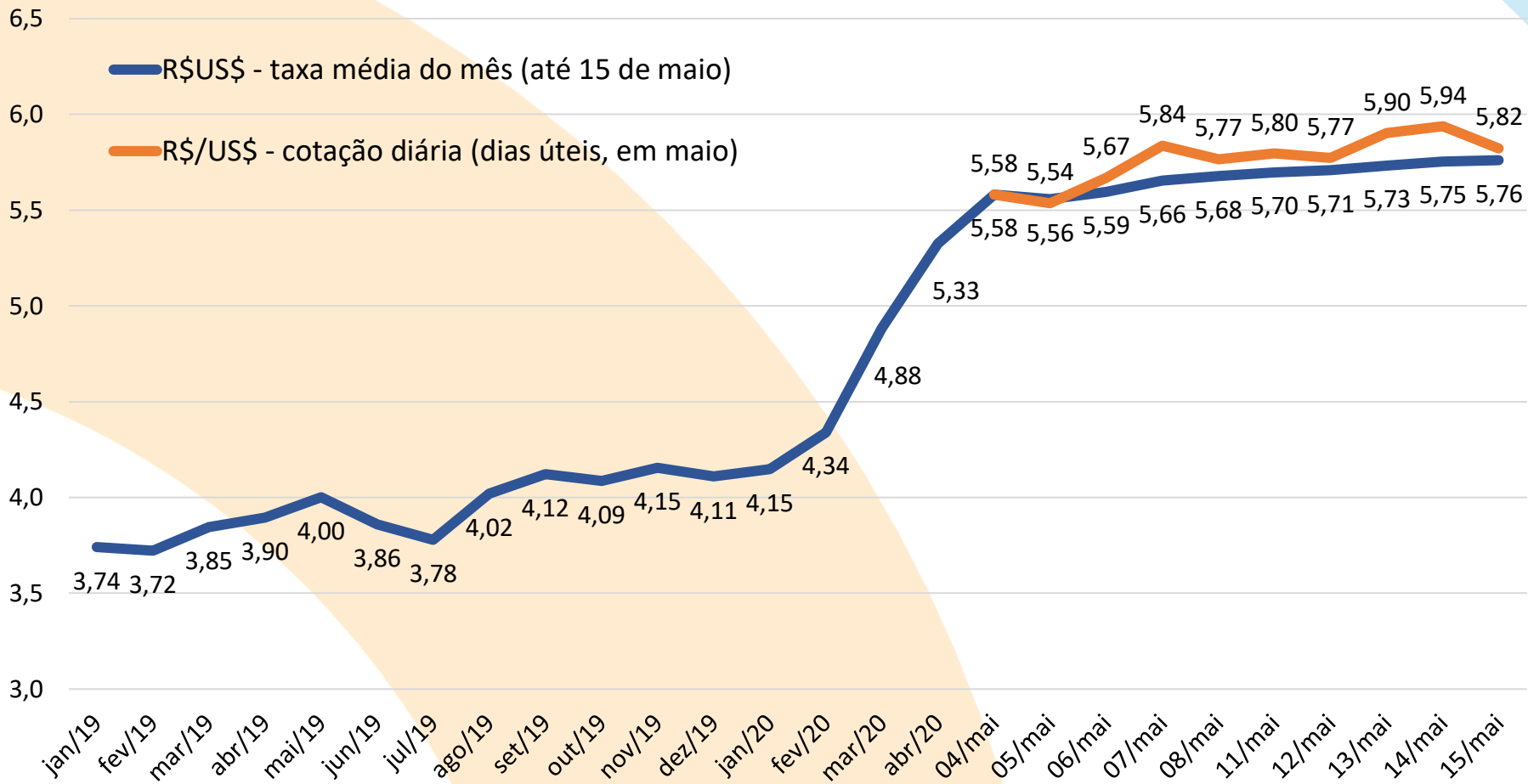


Fonte: PNAD Contínua Mensal/IBGE. Elaboração Ceplan.

Real em trajetória de desvalorização acelerada no início de 2020 (30%, de dez/2019 a abr/2020).

Juros baixos contribuíram para a desvalorização; mas, também o ambiente político conturbado, que traz incertezas sobre as condições de recuperação da economia e da situação fiscal pós-pandemia.

Brasil: taxa de câmbio livre (R\$/US\$) - janeiro/2019 a maio/2020*



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Ceplan. Nota: (*) dados observados até dia 15/05/2020.

Serviços caem em março, sobretudo nos serviços prestados às famílias, que incluem as atividades de alojamento e alimentação.

Brasil: variação (%) do volume de vendas dos **Serviços** - março/2020

Atividades	Variação no mês (base: mês anterior com ajuste sazonal)	Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)	Variação acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)
Total	-6,9	-2,7	-0,1
1. Serviços prestados às famílias	-31,2	-33,4	-10,1
1.1 Serviços de alojamento e alimentação	-33,7	-35,8	-10,6
1.2 Outros serviços prestados às famílias	-12,6	-20,0	-7,5
2. Serviços de informação e comunicação	-1,1	0,1	0,6
2.1 Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)	0,3	1,4	1,1
2.1.1 Telecomunicações	-1,7	-3,4	-3,2
2.1.2 Serviços de Tecnologia da Informação	2,3	10,4	9,7
2.2 Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	-14,0	-9,5	-3,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-3,6	-3,4	-2,3
3.1 Serviços técnico-profissionais	1,3	2,3	-1,2
3.2 Serviços administrativos e complementares	-7,0	-5,3	-2,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-9,0	0,3	0,9
4.1 Transporte terrestre	-10,6	-5,8	-3,3
4.2 Transporte aquaviário	0,0	23,9	15,6
4.3 Transporte aéreo	-27,5	-11,7	1,6
4.4 Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio	-0,8	8,2	4,6
5. Outros serviços ⁽¹⁾	-1,6	13,7	10,9

Fonte PMS/IBGE. Elaboração Ceplan. Nota: (1) Atividades imobiliárias, seguros, intermediação financeira, manutenção e reparação de veículos e equipamentos de eletrônicos, coleta e tratamento de resíduos, reciclagem e recuperação de materiais, apoio à agropecuária, entre outros.

Atividades turísticas tiveram queda expressiva em março e já acumulam retração de 6,2% no primeiro trimestre.

Em Pernambuco (-7,4%), queda foi acima da média nacional.

Brasil e Pernambuco: desempenho do volume de vendas das Atividades Turísticas - março/2020 - valores em percentual

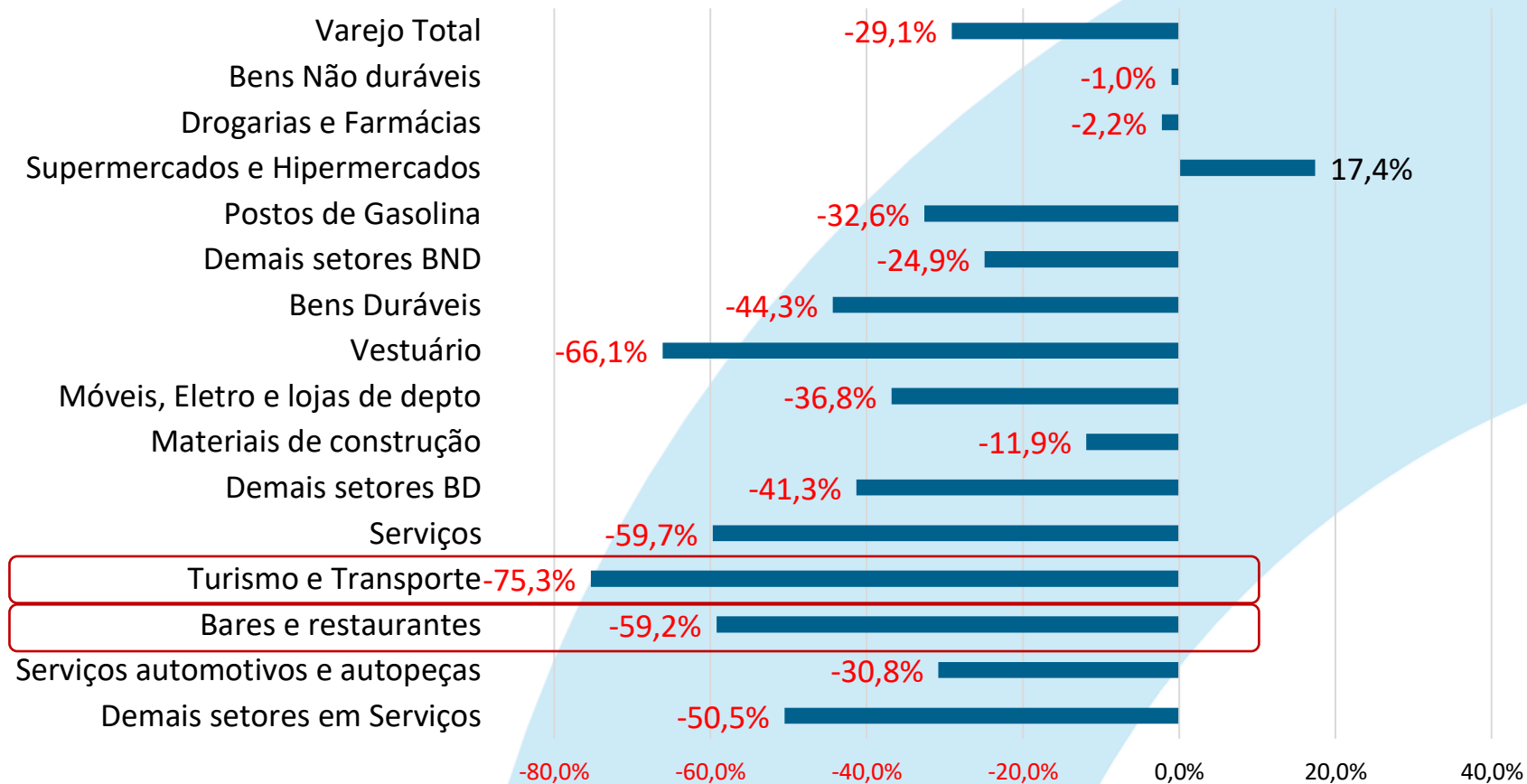
Referência	BR	PE
Variação mês (base: mês anterior com ajuste sazonal)	-30,0	-33,1
Variação mensal (base: igual mês do ano anterior)	-28,2	-29,0
Variação acumulada no ano (base: igual período do ano anterior)	-6,2	-7,4

Fonte PMS/IBGE. Elaboração Ceplan.

Segmento de 'Turismo e Transporte' é o mais afetado pela redução das atividades até o momento, segundo o índice Cielo.

'Bares e Restaurantes' também apresentaram perda significativa.

Brasil: ICVA - Variação do faturamento nominal do Varejo acumulado 1/março a 9/maio (base: 2/fevereiro = 100)



Fonte: Boletim Diário Cielo - quarta-feira, 13 de maio de 2020. Elaboração Ceplan.

Estudo da Confederação Nacional do Comércio (CNC) – maio/2020

*Desempenho dos 16 maiores aeroportos do Brasil, desde o início da pandemia**

Taxa diária de **cancelamento de voos**:

- média de **6%**, de 1 a 8 de março;
- média de **17%**, de 9 a 15 de março;
- **aumento gradual** a partir da 2ª quinzena de março
de 23% dia 16/março até 91% em 01/abril
em torno de 27% na primeira semana de maio
(já com operação substancialmente reduzida desde os primeiros dias de abril)

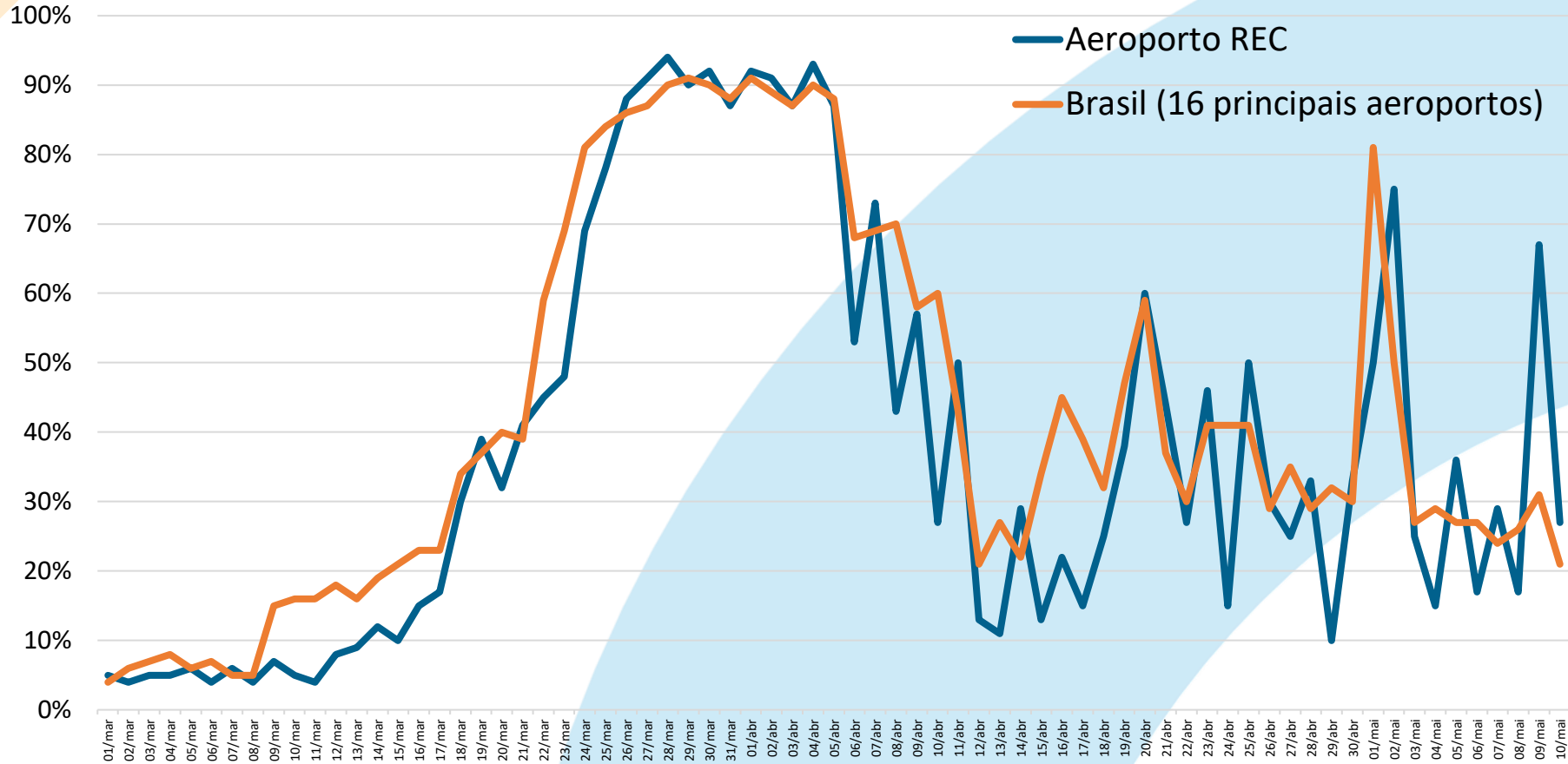
Perdas no faturamento, em relação ao período pré-pandemia:

- R\$ **13,40 bilhões**, em março
- R\$ **36,96 bilhões**, em abril
- R\$ **12,24 bilhões**, de 01 a 10 de maio
- R\$ **62,58 bilhões**, acumulados desde março

Fonte: CNC. Nota: (*) os aeroportos observados pela CNC foram Guarulhos/SP, Congonhas/SP, Campinas/SP, Tom Jobim/RJ, Santos Dumont/RJ, Confins/MG, Brasília/DF, Salgado Filho/RS, Recife/PE, Salvador/BA, Fortaleza/CE, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Itajaí/SC, Goiânia/GO, Vitória/ES.

Taxa de cancelamentos no Aeroporto do Recife acompanha média dos 16 maiores aeroportos

Brasil: evolução das taxas de cancelamento de voos nos 16 principais aeroportos 01/março/2020 a 10/mayo/2020 – valores em percentual



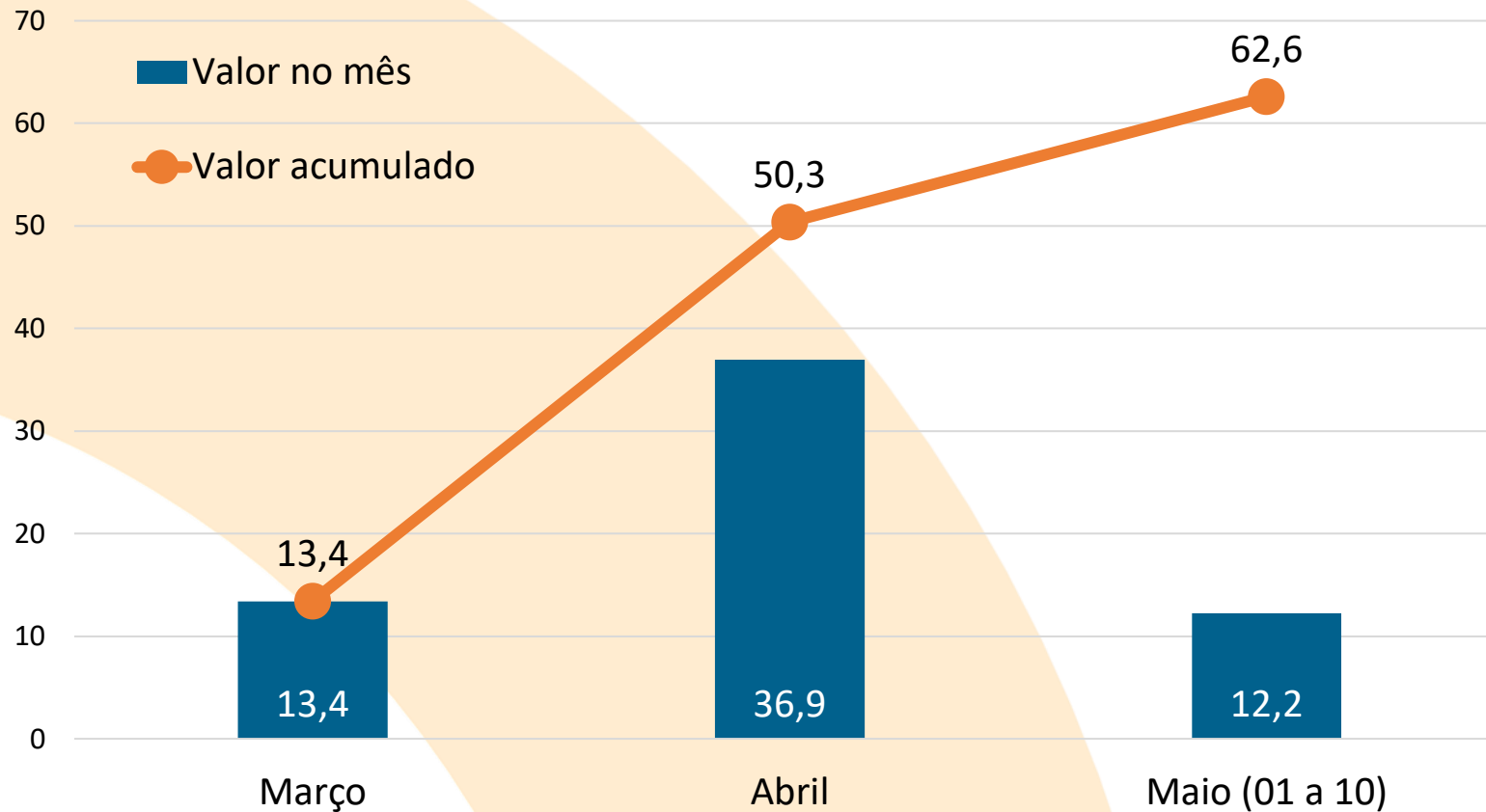
Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) Elaboração Ceplan.

Notas: (*) percentual de voos confirmados em relação ao total de voos previstos; (**) os aeroportos observados pela CNC foram Guarulhos/SP, Congonhas/SP, Campinas/SP, Tom Jobim/RJ, Santos Dumont/RJ, Confins/MG, Brasília/DF, Salgado Filho/RS, Recife/PE, Salvador/BA, Fortaleza/CE, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Itajaí/SC, Goiânia/GO, Vitória/ES



Perdas de faturamento do setor aeroportuário (com base nos maiores aeroportos) já acumulam R\$ 63 bilhões em pouco mais de 2 meses

Brasil: perdas no faturamento dos 16 principais aeroportos, em relação ao período pré-pandemia - 01/março/2020 a 10/mayo/2020 – valores em R\$ bilhões



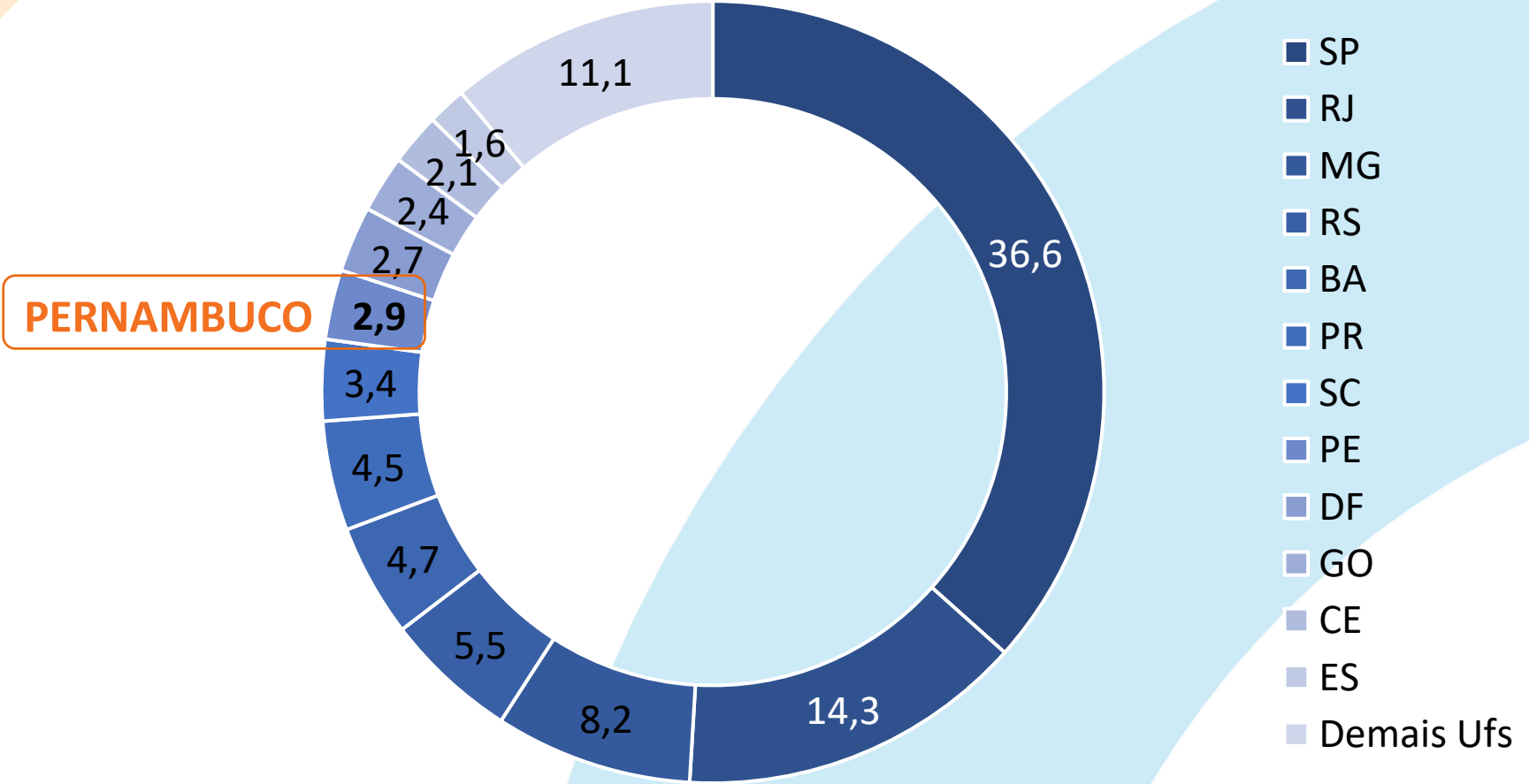
Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Elaboração Ceplan.

Nota: (*) os aeroportos observados pela CNC foram Guarulhos/SP, Congonhas/SP, Campinas/SP, Tom Jobim/RJ, Santos Dumont/RJ, Confins/MG, Brasília/DF, Salgado Filho/RS, Recife/PE, Salvador/BA, Fortaleza/CE, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Itajaí/SC, Goiânia/GO, Vitória/ES

Principais aeroportos de SP e RJ concentram 50,9% dos R\$ 62,6 bilhões em perdas de faturamento.

Aeroporto do Recife, segundo CNC, tem perda de R\$ 1,8 bilhão (2,9%).

Brasil: perdas no faturamento dos 16 principais aeroportos, em relação ao período pré-pandemia, por UF - 01/março/2020 a 10/mayo/2020 – valores em percentual



Fonte: Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Elaboração Ceplan.
Nota: (*) os aeroportos observados pela CNC foram Guarulhos/SP, Congonhas/SP, Campinas/SP, Tom Jobim/RJ, Santos Dumont/RJ, Confins/MG, Brasília/DF, Salgado Filho/RS, Recife/PE, Salvador/BA, Fortaleza/CE, Curitiba/PR, Florianópolis/SC, Itajaí/SC, Goiânia/GO, Vitória/ES



Organização Mundial do Turismo – maio/2020

“World Tourism Barometer, Vol. 18 - Issue 2- May 2020”

1º trimestre de 2020

- Até 20 de abril, 100% dos destinos mundiais haviam introduzido restrições de viagem
- Número de viagens internacionais caiu de 22% no primeiro trimestre de 2020
- ... redução de 67 milhões de turistas
- ... perda de US\$ 80 bilhões em receitas

Cenário para o ano de 2020

- Cenários apontam retração de 58% a 78% nas viagens internacionais
- Isso representa redução de 850 milhões a 1,1 bilhão de turistas
- ... perda de US\$ 910 bilhões a US\$ 1,2 trilhão em receitas
- ... e risco para 100 a 120 milhões de empregos diretos

Cenários de retomada (gradual):

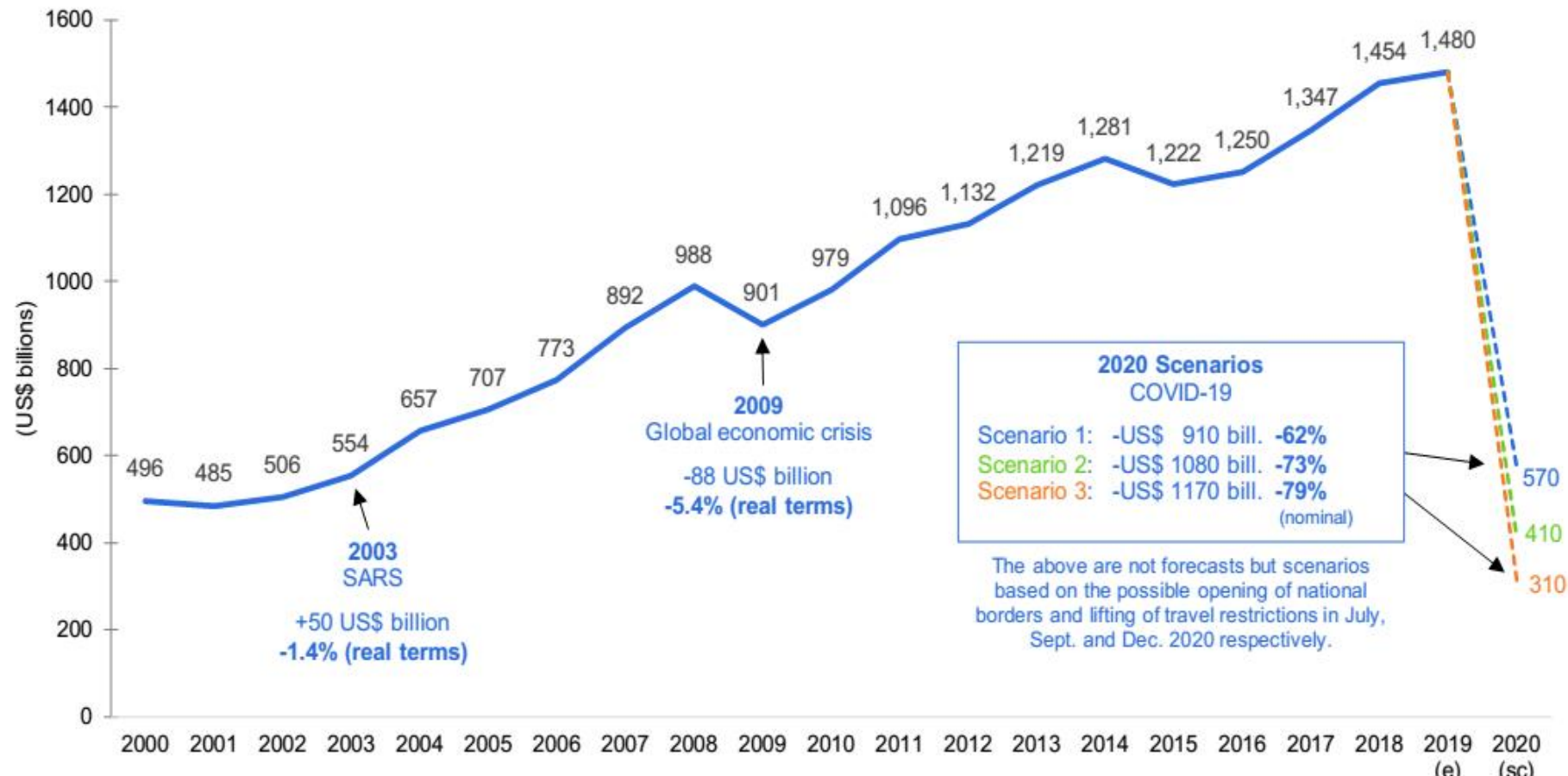
Cenário 1: julho

Cenário 2: setembro

Cenário 3: dezembro

Impactos serão maiores de acordo com o prolongamento das restrições às viagens

Mundo: Receitas do turismo internacional, de 2000 a 2019, e Cenários para 2020 valores em US\$ bilhões



Fonte: World Tourism Barometer, Vol. 18 - Issue 2- May 2020/WTO.

Nota: (e) – estimativa; (sc) – dados baseados em cenário.



Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) – abril/2020

“Impacto Econômico do Covid-19: propostas para o turismo brasileiro”

Contexto – risco de contágio

- 3 bilhões de pessoas (39%) vivem em países com fronteiras totalmente fechadas para estrangeiros
- 93% da população mundial vive em países que adotaram medidas restritivas para viagens
- Residentes locais não podem visitar pontos turísticos ou utilizar os serviços relacionados ao turismo

Consequências – atividade turística se torna inviável

- Suspensão das atividades de hotéis e pousadas, bares e restaurantes
- Redução drástica dos voos e rotas rodoviárias
- Queda das vendas de pacotes turísticos
- Fechamento de empresas e redução de empregos nas atividades características do turismo (ACTs)

Cenário pós-pandemia – demanda não será mais a mesma

- Predisposição aos gastos com viagens será menor, tanto pela queda na renda quanto pela confiança na segurança sanitária do destino a ser visitado

Atividades Características do Turismo (ACTs)

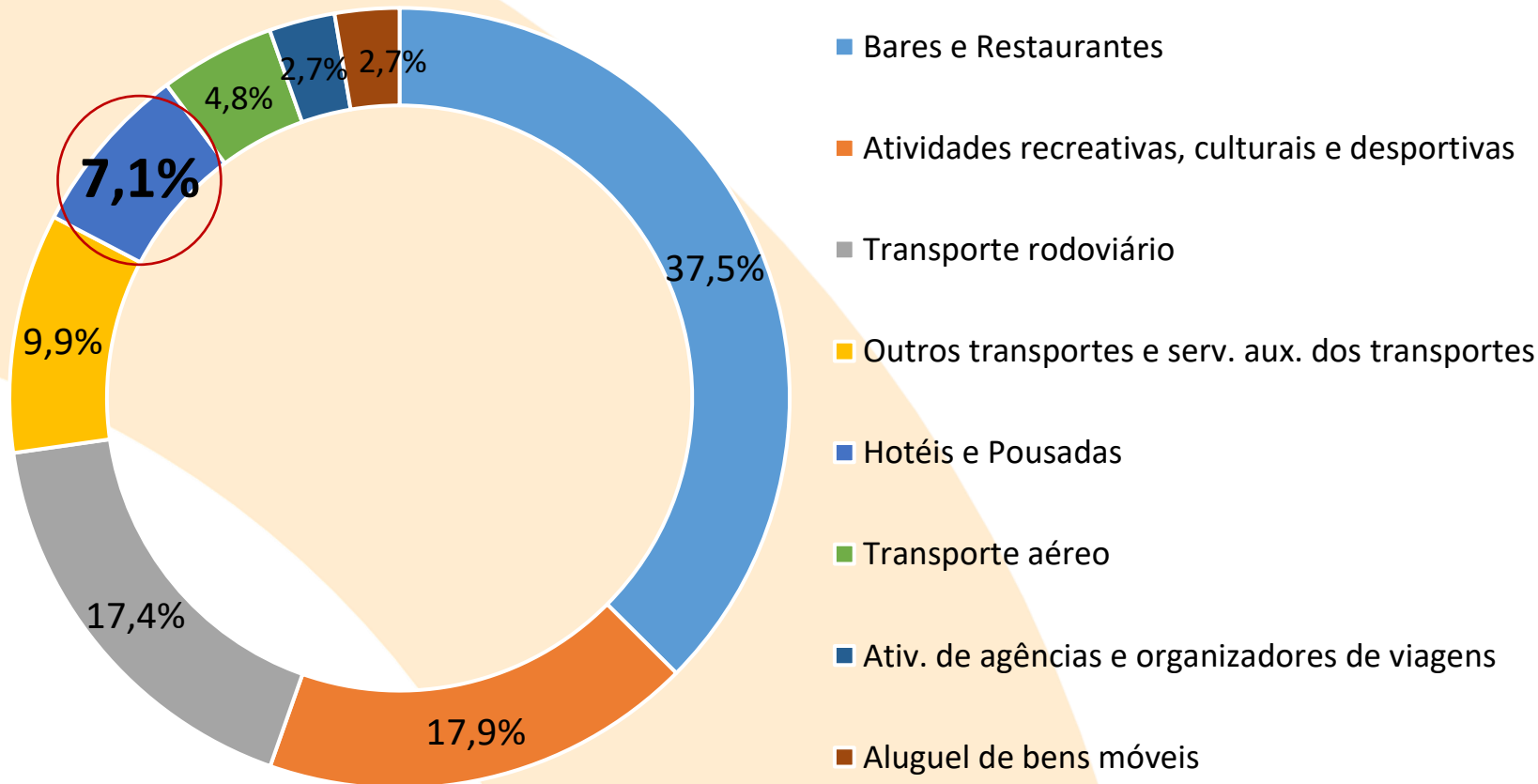
no Brasil

R\$ 270,9 bilhões (2019)

3,7% do PIB

3% do emprego

Brasil: participação das atividades características do turismo (ACTs) no PIB do setor 2019 - valores em percentual



Fonte: Impacto Econômico do Covid-19: propostas para o turismo brasileiro/FGV. Nota: cálculo realizado com valores de 2019.

Cenário de retomada (gradual):

Reabertura da economia:
maio a setembro de 2020

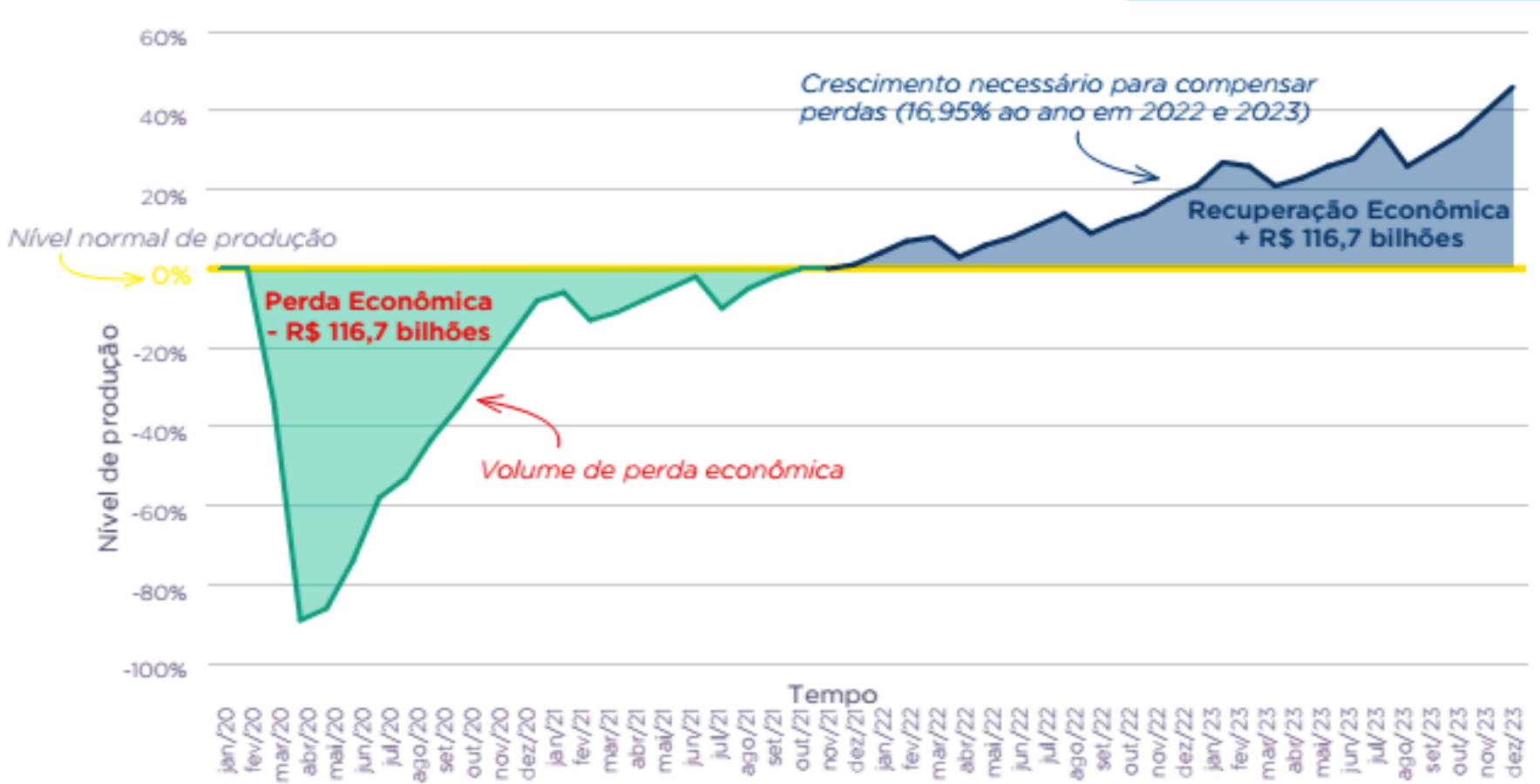
Turismo doméstico:
outubro/2020 a janeiro/2021

Turismo de negócios e eventos:
fevereiro a junho de 2021

Turismo internacional:
julho a outubro de 2021

Retomada do setor ao nível de
produção considerado normal
deverá ocorrer apenas em
junho/2021

Brasil: Cenário de Impacto Econômico do Covid-19 nas ACTs volumes de perda econômica e recuperação do setor – 2020 a 2023



Fonte: Impacto Econômico do Covid-19: propostas para o turismo brasileiro/FGV. Nota: cálculo realizado com valores de 2019.



Estudo da Federação Getúlio Vargas (FGV)

“Impacto Econômico do Covid-19: propostas para o turismo brasileiro”

Propostas de auxílio à recuperação econômica

- **Recuperação do mercado aéreo**
- **Reequilíbrio de contratos de concessão** (aeroportos, parques naturais, centros de exposição e eventos, entre outros)
- **Medidas de apoio às micro e pequenas empresas do setor** (crédito mais barato, extensão de prazo para pagamento de impostos, flexibilização temporária de contratos de trabalho)
- **Redirecionamento de recursos para promoção do turismo doméstico**
- **Na área internacional, priorizar os mercados de maior proximidade**
- **Crédito para médias e grandes empresas e consumidores de turismo**, com taxas atrativas
- **Preparação para a nova realidade** (união setorial, replanejamento das operações, intensificar contato com clientes, rever contratos com fornecedores, investir em inovação e equipes de P&D)



Rua João Ramos, 50, Sala 409
Graças. Recife PE – CEP 52011-080
Tel: (81) 3414.8181
ceplan@ceplanconsult.com.br
www.ceplanconsult.com.br